

Desemprego preocupa Cury

“A única saída, hoje, para absorver o grande contingente de mão-de-obra desempregada no Distrito Federal é incentivar de imediato a instalação de indústrias próximos às cidades-satélites e na região do Entorno, para a geração de novos empregos”, afirmou ontem um dos defensores do Programa de Industrialização do DF e candidato a senador pelo Movimento Liberal Progressista (PMDB-PL-PS-PRP), Lindberg Cury, ao analisar os índices apurados pelo Sine (Sistema Nacional de Emprego) sobre o desemprego no Distrito Federal.

Segundo estes dados, existem hoje no DF 295 mil trabalhadores desempregados e outros 320 mil sobrevivendo da economia informal e subempregos.

As informações apuradas pelo Sine destacam que no período de 1981 a 1989 o Distrito Federal precisaria criar 401 mil novos empregos, mas só conseguiu gerar 106 mil, acarretando um déficit de 295 mil vagas. “O quadro é impressionante e mostra que está na rua um exército de desempregados e subempregados, pais de famílias que não sabem o que acontecerá amanhã”, afirmou Lindberg.